PROJETO DE FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO NUM FORMATO SQUAD NO CURSO DE MEDICINA DA UNITAU: RELATO DE EXPERIENCIA

RICARDO MARCITELLI (UNITAU- Universidade de Taubaté)
LUANA LEITE DA SILVA (UNITAU- Universidade de Taubaté)
RUY FELIPE MELO VIEGAS (UNITAU- Universidade de Taubaté)
CLARA ALMEIDA MARCITELLI (UMC- Universidade de Mogi das Cruzes)
MARIANA ARANHA (UNITAU- Universidade de Taubaté)

.

RESUMO

A educação médica brasileira passa por um processo de reformulação. Atualmente, o perfil do egresso, definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014 para o curso de Medicina, propõe a formação de um profissional humanista, ético e reflexivo com um enfoque biopsicossocial. Para atender estas necessidades, os cursos de graduação têm adotado adaptações curriculares e novas metodologias de ensino e aprendizagem. Para tal, alunos do curso de Medicina da UNITAU passaram pela experiência de trabalhar em equipe com foco no desenvolvimento de projetos na área da atenção primária à saúde. O **OBJETIVO** deste projeto foi criar grupos de trabalho entre os alunos do curso de Medicina voltados para o desenvolvimento de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência médica no Brasil. O **MÉTODO** utilizado foi uma intervenção formativa, realizada durante o primeiro semestre de 2022 na disciplina “Introdução à prática da medicina (IPS)”. Os 60 alunos matriculados formaram 15 grupos, contendo quatro componentes cada. Cada integrante definiu a sua função no grupo, dentre as disponíveis: gerente de projeto, redator, pesquisador e apresentador. Os grupos definiram os seus temas partindo de uma pergunta problema: “Como melhorar a qualidade de assistência na Saúde brasileira?”. Foram feitas três reuniões de entrega parcial de resultados até a reunião final. Cinco projetos foram qualificados como os melhores pelo docente, considerando os seguintes parâmetros de análise: qualidade da escrita, conteúdo, clareza da proposta, compromisso com os prazos, criatividade e praticidade das ações. Todos os projetos foram avaliados em uma escala de zero a quatro para compor uma nota final. Foi realizado um encontro festivo com o tema “Concurso final do projeto SQUAD do IPS 2022”, em que dois convidados não vinculados à disciplina compuseram uma banca avaliadora para comentar

e reavaliar os cinco trabalhos finalistas. Nesta última atividade, após a arguição da banca, todos os alunos matriculados na disciplina votaram em um único projeto, que gostariam que fosse o projeto vencedor, utilizando um formulário google. Os **RESULTADOS** demonstraram engajamento dos estudantes na realização das atividades, como pode ser observado, sobretudo, pelos trabalhos desenvolvidos pelos finalistas, a saber: “A saúde mental dos alunos de Medicina de Taubaté”, “Mecanismos para Aumentar a Adesão do Sexo Masculino às Atividades do Centro de Práticas Integrativas Complementares (CPIC) do Município de Pindamonhangaba”, “(PSIQ +) um aplicativo como ferramenta de auxílio geral frente a hospitalização de crianças com transtornos psíquicos”, “SUSFACIL-um aplicativo para a redução do tempo de fila de espera nas consultas SUS” e, finalmente, o projeto vencedor, que teve 25,4% dos votos dos alunos, “Projeto do Centro de Apoio e Ajuda ao Diagnóstico, uma plataforma de assessoria e condução do diagnóstico de Doenças Raras”. Como **CONCLUSÃO,** foi possível promover um ambiente inovador e criativo durante o ciclo básico de graduação dos alunos de Medicina. A técnica de elaboração de projetos propiciou a oportunidade de buscar soluções úteis para a resolução de problemas conhecidos. Foram desenvolvidos, por estes futuros profissionais, projetos que poderão atuar na melhora da qualidade da assistência médica na área da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Aprendizagem Ativa.